

**Jornal Regional/  
Portal Regional  
muito mais  
digital**

**Comercial e Redação:**  
(18) 99764-1912

**Assinaturas:**  
(18) 99180-8742

**E-mails:**

jornalismo@portalregional.net.br  
comercial@portalregional.net.br  
atosoficiais@portalregional.net.br

**Jornal Regional**  
DIGITAL

JOSÉ FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS

CNPJ  
15.763.376/0001-25

Inscr. Est.  
292.119.846.111

Rua:  
Cristina Pompilio Schmidt, Nº 42

Bairro:  
Frei Moacir I

Representante em  
São Paulo: Revesp

Diretor: José Fernando Pereira  
dos Santos

Jornalista Responsável:  
Letícia Bortoloti Pinheiro  
(MTb 57474/SP)

## Universidade Pública Paga

SIMONE S. ALVES ANDRADE\*

**Se** é pública por que pagar? Na última semana vimos notícias sobre a PEC 206/2019, de autoria do general Paternelli (União Brasil – SP), que prevê a cobrança de uma taxa mensal para estudantes em universidades públicas, que hoje são gratuitas.

Essa proposta de Emenda Constitucional altera o texto original da Constituição Federal de 1988, que mexe com o direito à educação pública, gratuita e de qualidade.

O texto é muito simples e relativamente vazio, indicando a complementação do artigo 206, parágrafo IV, da Constituição, que trata sobre a gratuidade do ensino, hoje considerado um direito do cidadão. Neste caso, a gratuidade seria condicionada a regras e critérios de renda e classe social, que não são especificados pelo autor da PEC.

Quem defende a gratuidade do ensino no Brasil, seja ele de nível fundamental, médio

ou superior, argumenta que a educação não pode ser encarada como mercadoria e é dever do Estado garantir um ensino público de qualidade.

O texto da PEC traz como sugestão que o valor máximo da mensalidade seja o equivalente a 50% do preço médio cobrado pelos cursos particulares dentro de uma determinada região. Mas seu autor afirma que os reitores teriam autonomia para determinar os valores e critérios usados para cobrar as mensalidades, mas não estabelece critérios, nem se o valor a ser pago será integral ou parcial. Essa definição de valores pode ser definida com base na média dos cursos particulares da região, ou conforme uma definição do Ministério da Educação.

Integrantes de movimentos sociais ocuparam o plenário da comissão enquanto deputados de alguns partidos políticos usaram suas falas para criticar a medida e acusaram de ser uma tentativa de privatizar o ensino superior público do país.

Por trás de uma narra-

tiva de justiça de “quem tem mais, paga mais” se esconde a ideia de retornar o acesso às universidades para as famílias da elite brasileira. Devagar a educação superior será novamente elitizada, associando a necessidade de pagamento ao encerramento das políticas de cotas.

Aos poucos o trator da cobrança de mensalidades passaria por cima de todos, ampliando a desigualdade e a evasão. Como aconteceu nas reformas da previdência e trabalhista, não adianta evidenciar as pesquisas que contrariam o argumento da universidade pública paga.

A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) publicou os resultados da 5ª Pesquisa de Perfil Socioeconômico dos Estudantes das Universidades Federais (dados de 2018) mostrando que “a maioria dos alunos de graduação das universidades federais brasileiras vem de família com renda per capita de até um salário mínimo e meio, é parda ou

preta, cursou o Ensino Médio em escola pública, e tem pais que não fizeram faculdade. Os cotistas, de qualquer modalidade, representam pouco menos da metade do total”.

Os resultados mostram, claramente, que as políticas de democratização às universidades, estão impactando a vida das famílias e da nossa sociedade, socializando a riqueza intelectual e distribuindo as oportunidades de fazer ciência e descobrir talentos pesquisadores nas várias classes sociais.

Então se tem impacto positivo para as famílias mais pobres, não é interessante a elite. As eleições estão chegando, pensar bem para o que queremos para o nosso país, fará toda a diferença para o futuro da educação.

09  
qui



↓ 19°  
↑ 26°

80%

Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.



Madrugada



Manhã



Tarde



Noite